

Quartos viram salas de aula

Fundo de quintal ou mesmo casas localizadas em lotes residenciais transformam-se, da noite para o dia, em estabelecimentos de ensino. São crianças espremidas em quartos de dormir improvisados como salas de aula, falta de equipamentos básicos como filtros de água potável.

Na blitz de ontem, o Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo flagrou algumas dessas falsas escolas. O Colégio Inovação, por exemplo, localizado na Quadra 404, Conjunto 11, Lote 09, no Recanto das Emas, funciona em condições críticas. Lá estão matriculadas 68 crianças de zero a seis anos. Cada aluno paga R\$ 50 mensais e conta com quatro professoras, em tempo integral, que recebem R\$ 360 de salário, quando o piso da categoria, homologado pelo Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo (Sindproesp), é de R\$ 394 por uma jornada de meio período. A escola não assina a Carteira de Trabalho dos funcionários.

A diretora, Núbia Rosário dos Santos, explica que está providenciando toda a documentação. "Sei que estamos errados, mas logo estaremos com tudo em ordem", garantiu.